CONSELHO PERMANENTE DE DIREITOS HUMANOS DO PARANÁ

NOTA DE SOLIDARIEDADE AOS ALUNOS E À FACULDADE DE DIREITO DA UFPR

O Conselho Permanente de Direitos Humanos do Estado do Paraná – COPED/PR manifesta solidariedade à Faculdade de Direito da Universidade Federal do Paraná (UFPR) diante dos acontecimentos de 09 de setembro de 2025, quando estudantes foram envolvidos em confronto com a Polícia Militar dentro da instituição.

A universidade é um espaço de diálogo, estudo e construção de conhecimento. Jamais deve se transformar em palco de violência. Pelos relatos e vídeos amplamente divulgados, colhe-se a possível ocorrência de uma ação policial desproporcional em relação a estudantes desarmados, o que gera profunda preocupação deste Conselho.

É importante reafirmar que o Brasil não vive sob uma ditadura militar. Se em períodos autoritários episódios de repressão a estudantes eram frequentes, hoje, sob a Constituição Federal de 1988, tais práticas são absolutamente incompatíveis com a ordem democrática.

Do mesmo modo, é necessário esclarecer interpretações distorcidas que tentam atribuir aos estudantes a pecha de “intolerantes” por questionarem a realização da palestra, ou, ainda, ocuparem um espaço que é seu.

Não pode existir direito se ele for tomado pela violência e pelo arbítrio. Deve prevalecer sempre a força do Direito e não o direito da força. Por isso, a decisão da Faculdade de Direito da UFPR de não permitir que, em seu espaço, ocorra a semeadura do ódio. Não se trata de intolerância, mas sim da legítima defesa da democracia, condição indispensável para a existência de todos os demais direitos.

O Conselho manifesta sua solidariedade aos estudantes da Universidade Federal do Paraná, surpreendidos por uma ação policial marcada pelo excesso e pelo despreparo.

Jovens que exercem de forma legítima seu direito à livre manifestação e convivência universitária não podem ser tratados como ameaça, mas como sujeitos de direitos, cuja coragem em enfrentar uma situação de violência institucional merece reconhecimento e respeito.

Lamentamos profundamente a forma como a Polícia Militar conduziu a ocorrência, evidenciando falhas de preparo e desproporcionalidade na abordagem contra estudantes desarmados. Tais episódios não apenas ferem garantias constitucionais, como também fragilizam a confiança da sociedade nas instituições encarregadas da proteção e segurança pública.

O COPED/PR defende o diálogo como o único caminho legítimo para resolver divergências em ambiente acadêmico e repudia qualquer forma de violência que atinja estudantes ou docentes. Uma ação desmedida em espaço universitário afronta não apenas direitos humanos básicos, mas também valores essenciais da vida democrática.

Por isso, o Conselho solicitará às autoridades competentes que esclareçam:

Quem acionou a Polícia Militar para intervir na Faculdade de Direito da UFPR;

Quem autorizou que a Polícia Militar adentrasse ao ambiente universitário?

Qual acusação embasou a ordem de intervenção?

Quem foi o responsável pelo comando da operação policial?

Ainda, este Conselho expedirá ofício ao Ministério Público solicitando atuação firme para assegurar que episódios assim não se repitam e para que, caso excessos tenham ocorrido, haja responsabilização adequada dos agentes envolvidos.

O COPED/PR reafirma seu compromisso com a defesa dos direitos humanos, com o respeito ao espaço universitário e com a construção de uma sociedade que privilegie o diálogo em lugar da violência, sempre na proteção intransigente da ordem democrática.

Curitiba, 11 de Setembro de 2025